

BAHIA Guto Ferreira foi internado com arritmia cardíaca na madrugada de ontem, mas recebeu alta pela manhã e comandou treino normalmente no Fazendão na parte da tarde

Só um susto

LUCAS CUNHA

O técnico tricolor Guto Ferreira foi internado, ontem, nas primeiras horas da madrugada, no Hospital da Bahia, em Salvador, com um quadro de arritmia cardíaca.

Mas, felizmente, tudo não passou de um susto, na parte da tarde, o técnico participou normalmente da atividade no Fazendão, visando ao clássico de domingo, no Barradão, contra o Vitória, pelo jogo de volta da final do Baiano.

Mais exames hoje

O treinador começou a se sentir mal após o jantar, na terça-feira. De acordo com uma nota publicada pelo hospital, Guto deve voltar hoje ao local para realizar mais exames preventivos.

“Deu entrada na madrugada desta quarta-feira (ontem) no Hospital da Bahia, Augusto Ferreira, Guto, técnico do Esporte Clube Bahia, com quadro de arritmia cardíaca. O paciente foi medicado e, revertida a arritmia pela equipe de cardiologia do hospital, obteve alta hospitalar às 10h45, devendo retornar nesta quinta-feira (hoje) para se submeter a um check-up cardiológico”, afirmou a nota divulgada pelo Hospital da Bahia.

À tarde, o treinador era só sorrisos antes de descer para comandar o treino do campo do Fazendão. O comandante falou rapidamente com a imprensa e garantiu que estava tudo bem.

“É uma situação que desagosta, Mas é só controlar. O gordinho está firme”, brincou Gordiola.



Guto já comandou o treino de ontem; hoje, o treinador passará por um check-up cardiológico

No treino, que foi fechado para a imprensa, Guto Ferreira inicialmente mostrou um vídeo do último Ba-Vi para o elenco. Depois, o técnico comandou o primeiro treino tático da semana, no qual escolheu o time que deve iniciar o clássico de domingo.

Uma certeza para a partida é o retorno do lateral direito Nino Paraíba, que não atuou na primeira partida da decisão por estar suspenso.

Ontem, Nino foi o entrevistado do dia. O atleta garantiu que está tranquilo para retornar ao Barradão após o tumultuado primeiro Ba-Vi, vindo pelo Es-

quadrão por 3 a 0, devido ao rival ter ficado com apenas sete atletas em campo.

“Estou tranquilo. Sabemos que o primeiro jogo que teve lá foi bastante repercutido. Mas, agora, no primeiro jogo da final, nós ganhamos. É pensar em fazer um bom jogo e ser campeão lá dentro”.

Apesar do Bahia jogar pelo empate, o atleta garantiu que não vai abdicar de atuar de maneira ofensiva, como é característica do seu estilo de jogo.

“Vou jogar da mesma maneira que joguei o campeonato inteiro, não vai ser no último jogo que eu vou mudar. Esse é

o meu forte. A gente sabe que o momento está ao nosso lado, mas temos que ir com o objetivo de ganhar e sair de lá com o título”.

Copa do Brasil sub-20

Hoje, às 15h, na Arena da Baixada, em Curitiba, a equipe sub-20 do Esquadrão enfrenta o Atlético-PR, pela primeira fase da Copa do Brasil da categoria. Como empatou o primeiro jogo em 0 a 0, o Tricolor precisa vencer a partida para se classificar. Em caso de empate, a partida será decidida nos pênaltis. O confronto será transmitido pela internet no site mycupio.tv.

LIGA DOS CAMPEÕES

Goleadas deixam Liverpool e Barça perto das semifinais

SÉRGIO LOUREIRO*

O Liverpool segue sendo a pedra no sapato do Manchester City. Em temporada impecável, o time de Pep Guardiola foi batido pouca vez, mas amargou, ontem, a sua segunda derrota para os Reds de Jürgen Klopp — a primeira havia sido no Campeonato Inglês.

Ontem, jogando em casa, o Liverpool jogou tudo que podia e contou, mais uma vez, com o brilho de Salah para vencer os rivais por 3 a 0 na partida de ida das quartas de final da Liga dos Campeões.

Autor de um gol e uma assistência (esta para o tento de Sadio Mané), o egípcio só não teve o fim que desejava: ele saiu machucado no início do segundo tempo. O outro gol da partida foi marcado por Oxalade-Chamberlain.

Titular, Gabriel Jesus pouco viu a cor da bola. Ainda sim, ele chegou a balançar as redes, mas o gol foi anulado pela arbitragem. Irreconhecível, o City não teve forças e a vitória do Liverpool veio com certa facilidade.

Para reverter a situação na próxima semana, no jogo de volta, Guardiola e seus comandados precisarão de uma go-

leada por quatro gols de diferença. Já os Reds, se marcarem, podem até perder por desvantagem de três gols.

Duplo auxílio

Quem também venceu fácil e está praticamente garantido nas semifinais é o Barcelona. Jogando diante de sua torcida, o time catalão bateu a Roma por 4 a 2 e contou com uma ajudinha dos italianos, que fizeram dois gols contra.

Menos inspirado que o habitual, Messi esteve longe de ser aquele craque que todos conhecem. O argentino até ariscou alguns chutes, mas parou em Alisson.

Depois de ter sofrido dois gols contra (De Rossi e Manolas), além de outro anotado por Piqué, a Roma finalmente mandou a bola para o lado certo: Dzeko deixou o dele. Depois, Suárez fechou o placar.

Com a goleada, o Barcelona pode perder até por dois gols de diferença na próxima terça, em Roma, que se classifica. Já os italianos conseguem a vaga se ganharem por 3 a 0, já que o gol fora de casa é critério de desempate.

* SOB SUPERVISÃO DO EDITOR DANIEL DÓRBA

EMPURRÃO TRICOLOR

Samuel Lima | Jornalista empurao.tricolor@gmail.com

UMA VEZ SÓ NÃO BASTA

Jean, Clébson, Nenê, Samuel e Branco; Bebeto Campos, Fábio Baiano, Uéslei (Edmundo) e Marquinhos; Róbson Luiz (Zinho) e Everton Luiz (Souza).

Treinado por Evaristo de Macedo, o time do Bahia escalado acima foi o da única vez na qual o Esquadrão de Aço sagrou-se campeão baiano dentro do estádio do maior rival.

Um emblemático momento (quase) 20 anos está entre aquela conquista e o clássico que decide o estadual desta temporada, a ser disputado no Barradão. Pois é, foi em 24 de

maio de 1998 que o Bahia voltou a levantar o troféu do Baiano, após um tricampeonato do time rubro-negro.

Naquele tarde em Canabrava, o Tricolor foi derrotado por 1 a 0, mas ficou com a taça por ter vencido o jogo da ida, na Fonte Nova, por 2 a 0 (testemunhei, in loco, os gols de Clébson e Uéslei). Aliás, o matamata em questão nem era, de fato, a final do certame.

Assim, confronto de 180 minutos valia o segundo turno do campeonato. O primeiro já havia sido faturado pelo Bahia.

Conseqüentemente, ao ganhar os dois turnos, a equipe do Fazendão adquiriu mais um título estadual.

Ba-Vis que fecharam o Campeonato Baiano aconteceram no Estádio Manoel Barradas mais sete vezes desde então (seriam oito se aquele estelionato futebolístico de 1999 não tivesse ocorrido). Em todas elas, a vantagem do placar agregado nas duas partidas era da equipe rubro-negra.

Tal como em 2018. Entretanto, em nenhuma das disputas anteriores a este ano houve triunfo tricolor no primeiro jogo da decisão. De forma inédita neste cenário (clás-

sico que decide o Baiano no Barradão), o empate favorece o Bahia na briga pelo título, graças aos 2 a 1 do domingo passado, na Arena.

A igualdade no placar foi o que mais aconteceu nos já citados sete clássicos decisivos — quatro vezes. O Bahia só ganhou um (2 a 1 em 2010), mas teve que se contentar com o vice-campeonato, pois havia levado a 0 no jogo de ida, no Estádio de Pituaçu.

O curioso é que, apesar de ser o dono do território, o rival do Esquadrão não sabe o que é vencer um Ba-Vi decisivo em casa desde 2004 (ganhou por 1 a 0 quando o empate já era

Reveria tenham uma atuação segura no domingo. Vacilos como os cometidos pela defesa no último jogo podem ter conseqüências desastrosas.

O retorno de Nino Paraíba pode ser arma da qual o time precisa para explorar os contra-ataques. A propósito, está em um ponto no qual a equipe necessita de ajustes — e é aí que Zé Rafael tem que aparecer, corrigindo a mania de prender a bola em demasia.

O próprio Zé e Vinícius precisam entrar mais na área adversária para finalizar, aproveitando os dribles de Marco Antônio e os avanços dos laterais. Mais fome de gol, na moral!



Decisivo ontem, Salah, do Liverpool, saiu de campo machucado

Grid of legal notices from various municipalities including Cabacuru, Boa Vista do Tupim, Ilhéus, and others, detailing public utility and administrative matters.